

AS CORES DA LAGARTIXA NA ESCOLA_2018

Coordenador: LAURA VERRASTRO VINAS

Autor: BARBARA ZUCATTI RANGEL

As práticas em educação ambiental, além de transmitirem o conhecimento científico para a comunidade escolar, também incentivam o pensamento crítico a respeito do contexto ecológico, social, cultural e econômico no qual estão inseridos. A interdisciplinaridade como método de ensino aplicado às práticas ambientais é uma ótima ferramenta para trabalhar conservação ambiental, proporcionando uma visão mais ampla e conexa do que está sendo abordado. A lagartixa-das-dunas é uma espécie endêmica do Rio Grande do Sul que ocorre em regiões de restinga na margem da Lagoa dos Patos, sendo uma das localidades o município de Barra do Ribeiro. Considerando a sua ameaça de extinção, é de extrema importância que a comunidade de Barra do Ribeiro esteja envolvida na sua conservação. Deste modo, propusemos a elaboração do livro intitulado ?A História da lagartixa-das-dunas? com os objetivos de: 1) aprofundar e ampliar as atividades pedagógicas possibilitando atingir famílias e a comunidade local; 2) estimular a prática interdisciplinar no ambiente escolar; e 3) ressaltar a importância da preservação da biodiversidade. Inicialmente, ministramos aulas introdutórias com alunos e professores apresentando a lagartixa-das-dunas, sua biologia e conservação, e conceituando o que são os répteis. Discutimos as principais ameaças para a preservação e o impacto que a extinção da espécie pode gerar à biodiversidade. O projeto da elaboração dos livros foi estruturado com os professores, designando atividades para cada área do conhecimento ? matemática, artes, geografia, português e ciências ? e realizando um acompanhamento mensal. Primeiramente, os alunos foram estimulados a pesquisar e coletar informações sobre a espécie. Em seguida, foram divididos quatro (4) grupos de estudos: os entrevistadores, encarregados de elaborar um questionário e entrevistar os moradores da região a fim de obter informações do conhecimento da população acerca da espécie e aspectos da conservação; os analisadores tiveram como tarefa apurar os dados das entrevistas e transformar em números, gráficos e tabelas; os escritores, responsáveis por traduzir os dados da entrevista e das análises em um texto ? compondo o corpo do livro; os pesquisadores foram encarregados de pesquisar a biologia e ecologia da espécie; e os designers fizeram toda arte e diagramação do livro. Os alunos se dividiram nos grupos conforme afinidade com as atividades propostas. Os professores de cada disciplina ficaram responsáveis por orientar cada grupo. Nossa prática de educação ambiental, por ser uma

proposta interdisciplinar, proporciona maior autonomia aos alunos nos estudos e incentiva o trabalho em grupo, já que estes puderam escolher em qual parte da elaboração do livro gostariam de participar. Além de estimular, nos alunos, a curiosidade e interesse pela pesquisa, a proposta do livro poderá ser de grande importância também para a comunidade, servindo como material de divulgação da espécie e conscientização pelo meio ambiente.